

Os desafios à sustentabilidade demográfica em Portugal: das políticas nacionais às estratégias locais

\

Fantina Tedim

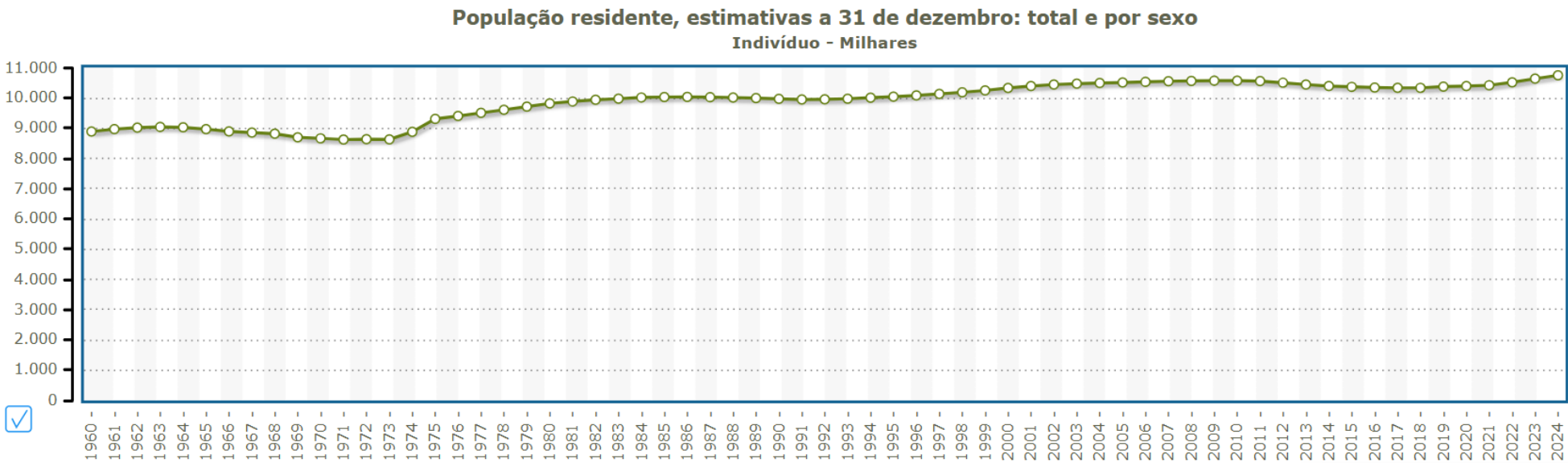
Universidade do Porto

ftedim@letras.up.pt

Ciclo de Conferências “De Famalicão para o Mundo... E a Europa tão perto de nós!”

23 de abril de 2026

Crescimento populacional



2024 - PORTUGAL

População residente estimada em 10 749 635 habitantes

Saldo migratório positivo de 143 641 habitantes

Saldo natural negativo de -33 732 habitantes

2024 – VILA NOVA DE FAMALICÃO

População residente estimada em 136 704 habitantes

Saldo migratório positivo de 829 habitantes

Saldo natural negativo de -119 habitantes

Crescimento populacional com base migratória

Fecundidade baixa

2024

1,40

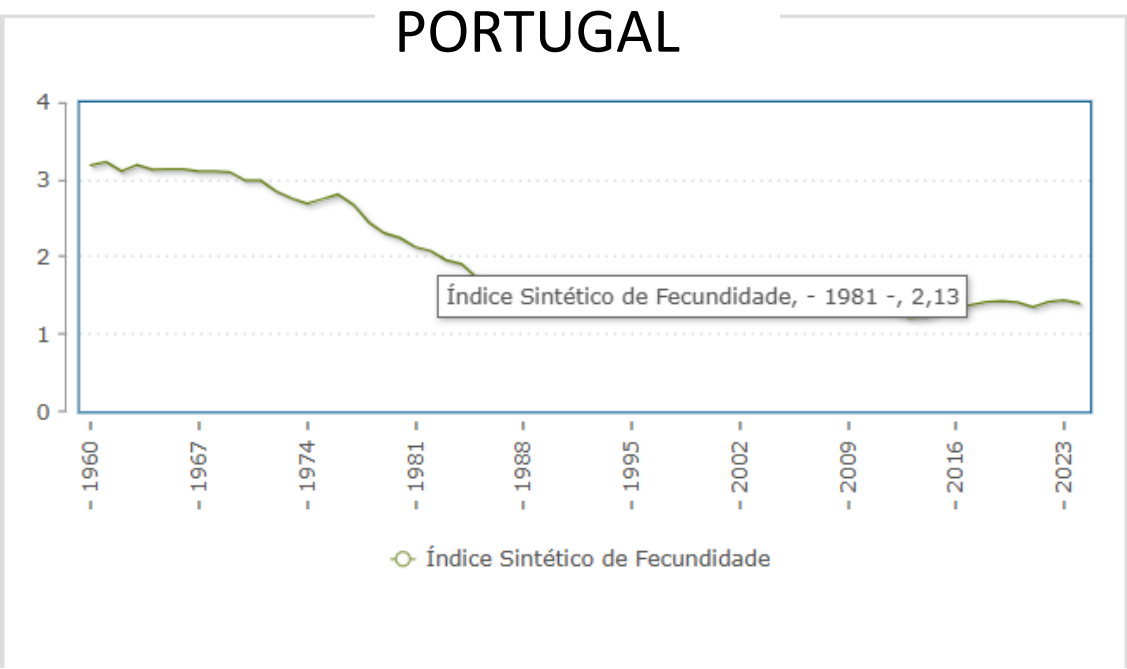
Indivíduos

1960

3,19

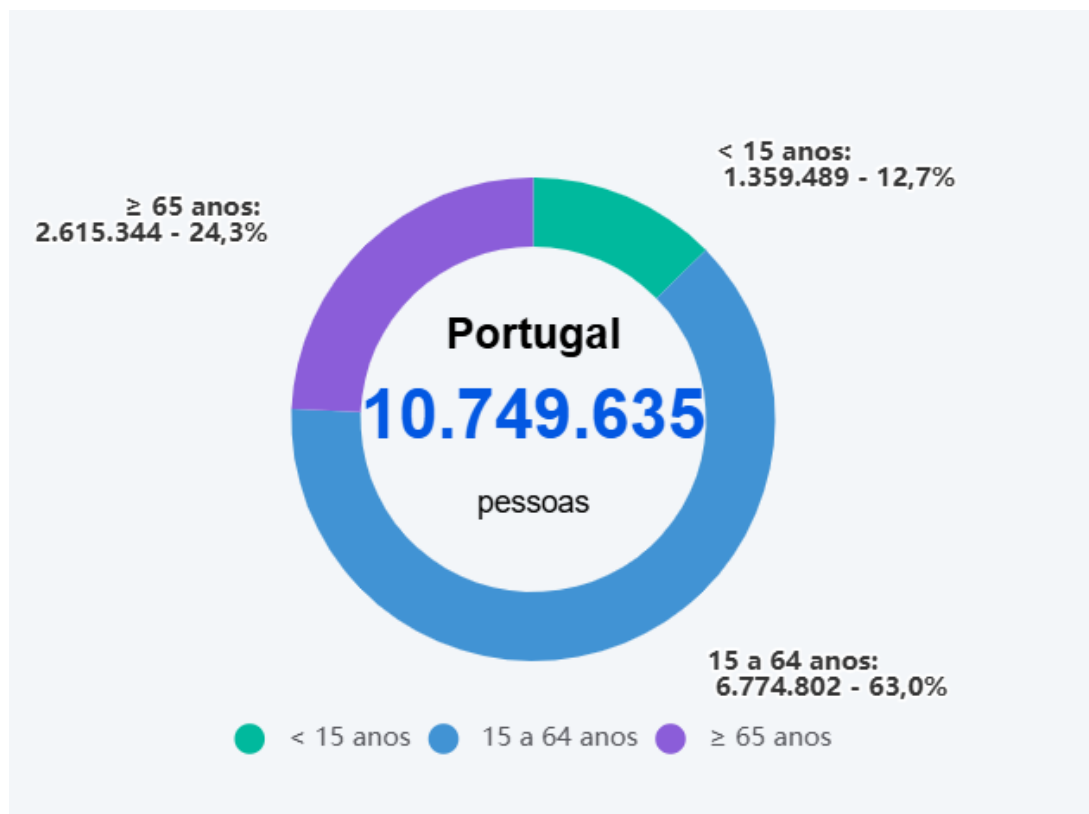
Indivíduos

Índice Sintético de Fecundidade

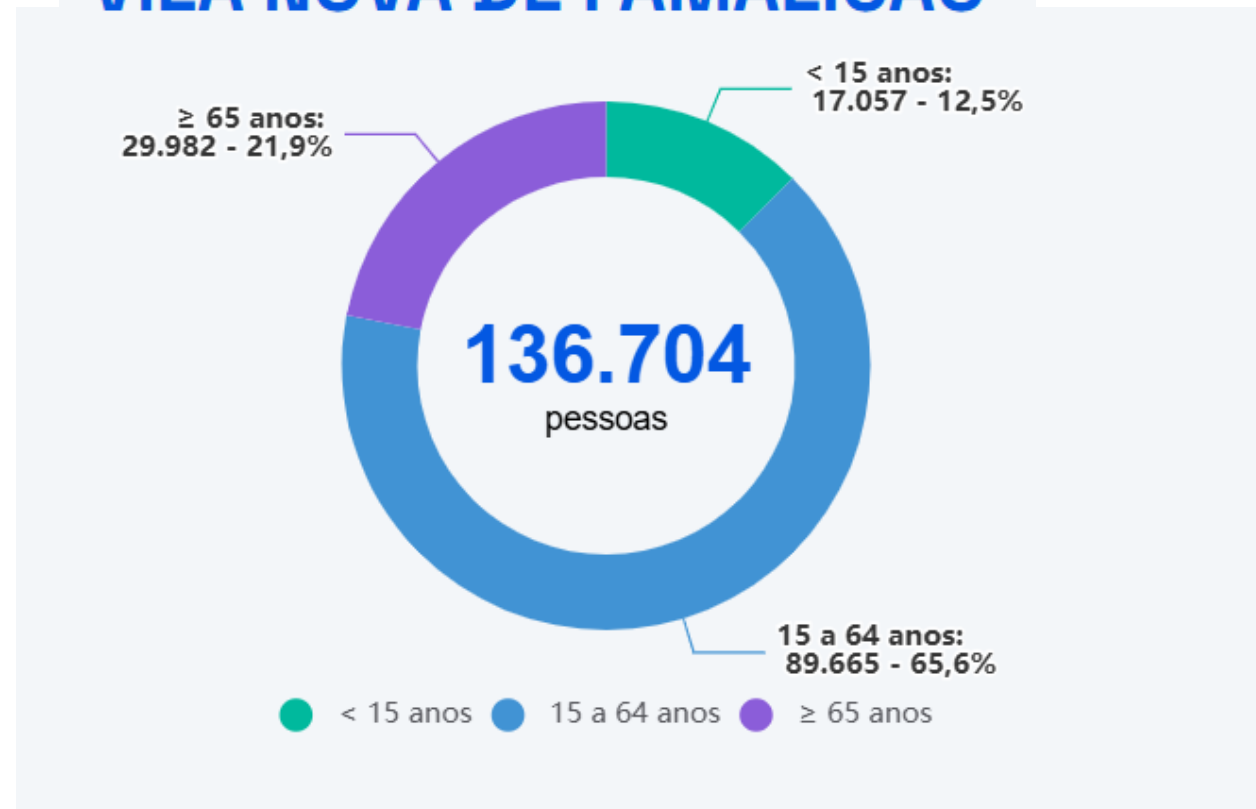


Fecundidade abaixo do nível de substituição de gerações

Envelhecimento da população



VILA NOVA DE FAMALICÃO



Envelhecimento da população

Índice de dependência total

- Vila Nova de Famalicão 52,5%
- Portugal 58,7%

Índice de envelhecimento

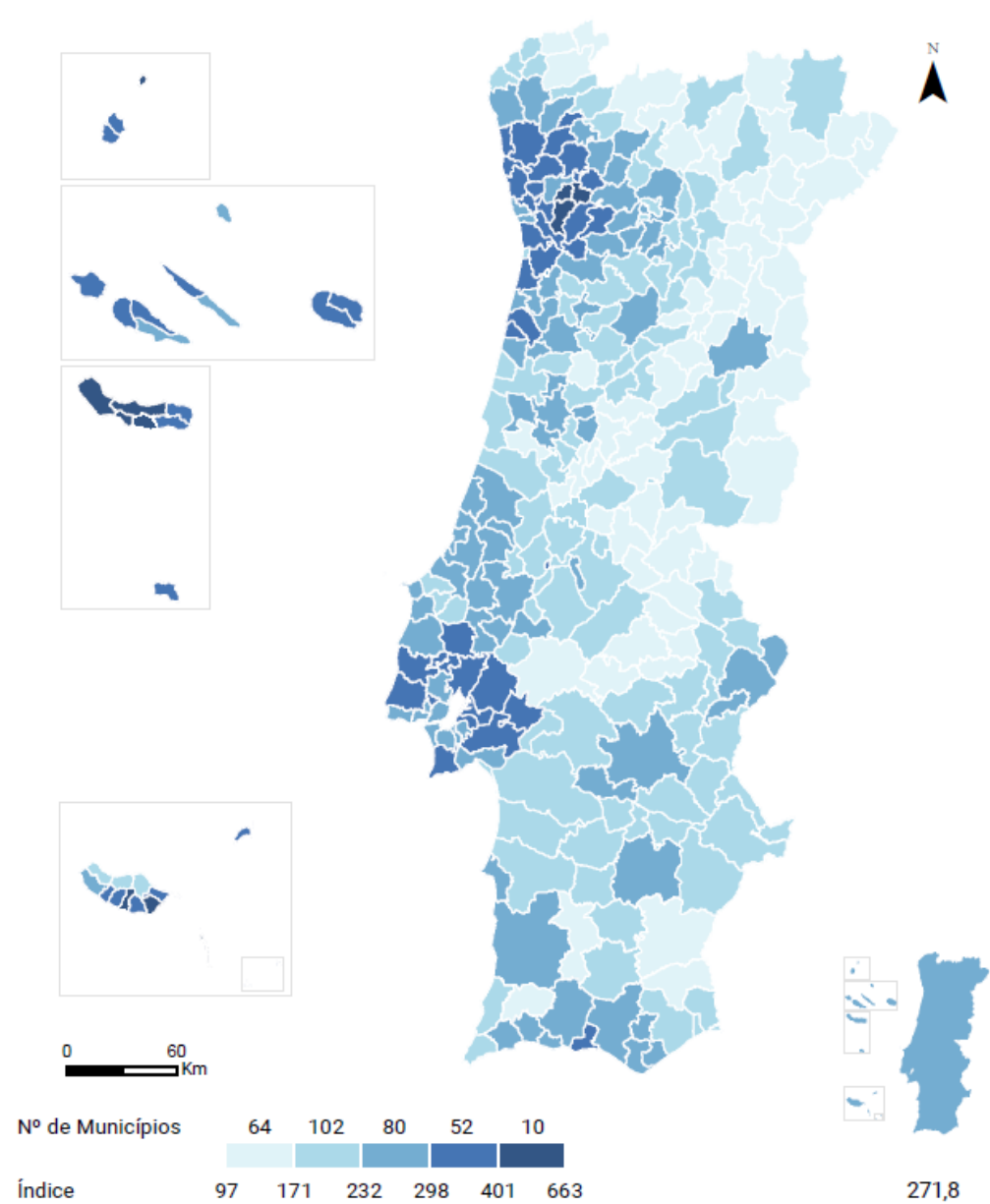
- Vila Nova de Famalicão 176%
- Portugal 193%

Idade média da população

- Portugal
2021 - 45,4 anos
- Vila Nova de Famalicão
2021 – 43,9 anos

Envelhecimento acelerado da população

Pressão sobre a população ativa



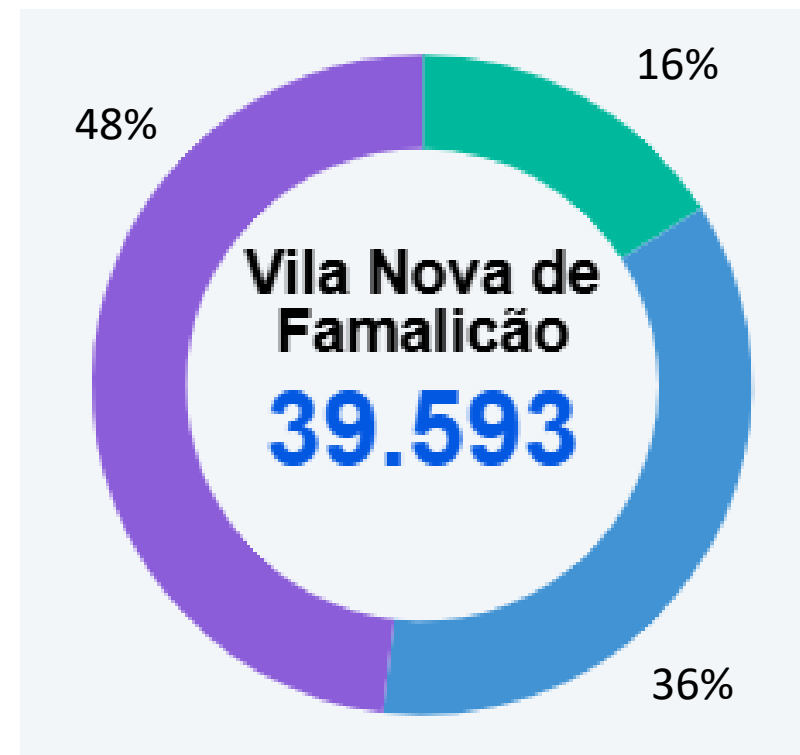
Vila Nova de Famalicão

2021----- 3,4

2001-----6,7

**Capacidade demográfica potencial da
população em idade ativa para
“sustentar” a população idosa em
decrécimo acelerado**

Nível de escolaridade



Nível de escolaridade elevado reforça a sustentabilidade social e económica

GANHO MÉDIO MENSAL

Ano de referência: 2023

Vila Nova de Famalicão

1.347,6€

Portugal

1.460,8€

...e contribui para a concentração de emprego qualificado e maior peso de setores de alto valor acrescentado

Sustentabilidade demográfica muito frágil de base estrutural

Portugal e Vila Nova de Famalicão estão a “ganhar” população, mas a sustentabilidade demográfica continua frágil uma vez que:

- **O crescimento populacional** assenta maioritariamente em saldos migratórios positivos, o que torna a dinâmica demográfica dependente de fatores externos e vulnerável a mudanças conjunturais.
- **A fecundidade** situa-se muito abaixo do nível de substituição das gerações, não assegurando a renovação natural da população a médio e longo prazo.
- **O envelhecimento demográfico** é estrutural, com impactos significativos ao nível dos sistemas de saúde, dos cuidados de longa duração, das pensões e do funcionamento do mercado de trabalho.

Sustentabilidade demográfica muito frágil de base estrutural

Portugal e Vila Nova de Famalicão estão a “ganhar” população, mas a sustentabilidade demográfica continua frágil uma vez que:

- **A educação** desempenha um papel central na sustentabilidade económica, ao aumentar a produtividade, promover a inovação, qualificar o mercado de trabalho e reforçar a resiliência económica. No entanto, o seu impacto positivo depende da capacidade dos territórios e do sistema económico em absorver, reter e valorizar o capital humano qualificado, evitando fenómenos de subemprego ou saída de população qualificada.

Contributo das políticas públicas nacionais para a sustentabilidade demográfica

Contributo das políticas públicas nacionais para a sustentabilidade demográfica

AS POLÍTICAS PÚBLICAS PORTUGUESAS PARA A INFÂNCIA assumem hoje um papel estratégico na promoção da sustentabilidade demográfica e económica, reconhecendo que o investimento nas crianças constitui um investimento estrutural no futuro do país.

- **Apoio à parentalidade e às famílias**, nomeadamente através do abono de família e das licenças parentais, contribui para reduzir os custos socioeconómicos associados à decisão de ter filhos, atenuando parcialmente os fatores que explicam a baixa fecundidade.

Contributo das políticas públicas nacionais para a sustentabilidade demográfica

AS POLÍTICAS PÚBLICAS PORTUGUESAS PARA A INFÂNCIA

- **A universalização da educação pré-escolar e o reforço dos serviços na primeira infância** reduzem desigualdades desde cedo e criam condições mais favoráveis à conciliação entre vida familiar e profissional, fator determinante para a natalidade.
- **O combate à pobreza infantil e à exclusão social contribui para quebrar ciclos intergeracionais de vulnerabilidade**, reforçando a capacidade futura de integração social e económica das gerações mais jovens.
- **O investimento na primeira infância, educação e desenvolvimento integral reforça o capital humano**, aumentando níveis futuros de produtividade, qualificação e capacidade de inovação.

Contributo das políticas públicas nacionais para a sustentabilidade demográfica

AS POLITIVAS PÚBLICAS PARA AS MIGRAÇÕES

Plano de Ação para as Migrações (2024) é um quadro operativo e transversal que visa:

- regular os fluxos migratórios,
- reforçar a capacidade do Estado na gestão da imigração e do asilo,
- promover a integração efetiva dos migrantes
- alinhar a política migratória com as necessidades demográficas e económicas do país
- atrair talentos

Contributo das políticas públicas nacionais para a sustentabilidade demográfica

AS POLITICAS PUBLICAS PARA O ENVELHECIMENTO SAÚDAVEL

- Promoção da saúde e prevenção ao longo do ciclo de vida - estilos de vida saudáveis; prevenção da doença crónica; manutenção da capacidade funcional.
- Participação social, cívica e económica das pessoas mais velhas.
- Combate ao idadismo e promoção de uma visão positiva do envelhecimento.
- Valorização da longevidade como conquista social.

Das políticas nacionais às estratégias locais – boas práticas para promover a sustentabilidade demográfica

Das políticas nacionais às estratégias locais – boas práticas para promover a sustentabilidade demográfica

MERCADO DE HABITAÇÃO ACESSÍVEL E DIVERSIFICADA

- Promoção de habitação a custos controlados, garantindo acesso à habitação como condição básica de fixação e atratividade territorial.
- Reabilitação do parque habitacional devoluto ou de baixa qualidade, valorizando o edificado existente e combatendo o desperdício de recursos urbanos.
- Criação de incentivos à construção e ao arrendamento acessível, mobilizando investimento público e privado para responder às necessidades habitacionais.
- Desenvolvimento de soluções habitacionais adequadas a diferentes perfis, incluindo jovens, famílias, pessoas idosas e população migrante, promovendo inclusão social e diversidade residencial.

Das políticas nacionais às estratégias locais – boas práticas para promover a sustentabilidade demográfica

CRIAÇÃO E ATRAÇÃO DE EMPREGO

- Atração de emprego qualificado, promovendo a fixação de população ativa e o reforço do capital humano nos territórios.
- Apoio às PME e ao empreendedorismo local, estimulando a dinamização económica e a criação de emprego sustentável.
- Desenvolvimento de parques empresariais bem planeados e infraestruturados, capazes de responder às necessidades das empresas e de potenciar investimento.

Das políticas nacionais às estratégias locais – boas práticas para promover a sustentabilidade demográfica

CRIAÇÃO E ATRAÇÃO DE EMPREGO

- Criação de incentivos à instalação de empresas inovadoras, em especial nos setores de maior valor acrescentado e intensidade tecnológica.
- Valorização do teletrabalho e dos modelos de trabalho flexíveis, ampliando a atratividade residencial do município e reduzindo a dependência da proximidade física ao local de trabalho.
- Parcerias com universidades, centros de conhecimento e inovação, promovendo transferência de conhecimento, qualificação da mão de obra e retenção de talento.

Das políticas nacionais às estratégias locais – boas práticas para promover a sustentabilidade demográfica

ATRAIR E FIXAR JOVENS E FAMÍLIAS

- **Garantia de acesso a creches e educação pré-escolar acessíveis, assegurando igualdade de oportunidades desde a primeira infância.**
- **Promoção de escolas de qualidade, com oferta educativa diversificada e condições favoráveis ao sucesso escolar.**
- **Desenvolvimento de apoios à parentalidade, facilitando a decisão de ter filhos e a estabilidade das famílias.**

Das políticas nacionais às estratégias locais – boas práticas para promover a sustentabilidade demográfica

ATRAIR E FIXAR JOVENS E FAMÍLIAS

- **Oferta diversificada de atividades culturais e desportivas, promovendo estilos de vida saudáveis, integração social e qualidade de vida.**
- **Medidas de conciliação entre vida profissional e familiar, apoiando a organização do quotidiano das famílias.**
- **Programas de apoio aos tempos livres das crianças, incluindo oficinas criativas, atividades educativas e de enriquecimento extracurricular.**

Das políticas nacionais às estratégias locais – boas práticas para promover a sustentabilidade demográfica

ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

- Criação e reforço de balcões municipais de acolhimento, como pontos de informação, orientação e acompanhamento dos migrantes.
- Apoio à regularização administrativa, garantindo acesso aos direitos, serviços públicos e percursos de integração estáveis.
- Promoção do acesso à aprendizagem da língua portuguesa e ao emprego, enquanto fatores-chave de inclusão social e autonomia económica.

Das políticas nacionais às estratégias locais – boas práticas para promover a sustentabilidade demográfica

ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

- Combate à segregação territorial, prevenindo fenómenos de concentração espacial, exclusão e estigmatização.
- Integração efetiva nas escolas e no mercado de trabalho, assegurando igualdade de oportunidades e aproveitamento das qualificações.
- Garantia de condições de habitação e de vida condignas, como base da fixação populacional, da coesão social e da qualidade de vida.

Das políticas nacionais às estratégias locais – boas práticas para promover a sustentabilidade demográfica

VALORIZAÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

- Promoção do envelhecimento ativo e saudável, através da prevenção, manutenção da autonomia e estímulo à participação ao longo do ciclo de vida.
- Reforço da oferta de serviços de proximidade, garantindo respostas acessíveis e adequadas às necessidades da população idosa.
- Envolvimento ativo das pessoas idosas na vida social, cívica e comunitária, valorizando o seu contributo e combatendo visões assistencialistas do envelhecimento.

Das políticas nacionais às estratégias locais – boas práticas para promover a sustentabilidade demográfica

VALORIZAÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

- Desenvolvimento de redes de cuidados e de apoio domiciliário, promovendo a permanência no domicílio e na comunidade.
- Implementação de soluções de teleassistência e tecnologias de apoio, reforçando a segurança, o acompanhamento e a resposta em situações de emergência.
- Combate ao isolamento social e à solidão, através de iniciativas comunitárias, programas intergeracionais e redes de vizinhança.
- Promoção da segurança e do bem-estar, incluindo a adaptação do espaço habitacional e do espaço público às necessidades do envelhecimento.

Notas finais

A sustentabilidade demográfica não se resume a mais nascimentos ou a mais imigração.

É uma expressão do progresso e do desenvolvimento dos territórios, refletindo-se na sua capacidade de garantir qualidade de vida, bem-estar, empregos de qualidade e envelhecimento com dignidade.

O desafio principal passa por transformar orientações e políticas nacionais em capacidade local efetiva e em resultados mensuráveis.